

Conhecimento e importância atribuída a conteúdos curriculares de Patologia Oral por estudantes de Odontologia e cirurgiões-dentistas

Knowledge and importance attached to curricular contents of Oral Pathology by Dentistry students and dentists

Adriana Zanardi Souza

Cirurgiã-dentista

Pós-graduação em Odontopediatria pela Odontoclínica Central da Marinha (OCM)

Danielle Castex Conde

Doutora em Patologia Oral

Professora de Patologia Oral da UVA

Rafael Arouca

Doutor em Saúde Pública

Professor da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz e do Curso de Odontologia da UVA

Renato Kobler Sampaio

Livre-Docente em Patologia Oral

Professor de Patologia Oral da UVA

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o conhecimento e a importância atribuída a conteúdos curriculares de Patologia Oral por cirurgiões-dentistas e estudantes. A amostra foi constituída de 113 cirurgiões-dentistas e 55 estudantes de graduação em Odontologia no Rio de Janeiro/Brasil. Questionários e um formulário-teste com dez questões de múltipla escolha foram aplicados aos alunos e dentistas. As respostas foram analisadas em perspectiva descritiva. Os conteúdos curriculares de Patologia Oral apontados como mais relevantes pelos respondentes durante sua vida acadêmica e profissional foram as infecções bacterianas e virais, as alterações de desenvolvimento dos dentes e das estruturas orais e as patologias da polpa e do periápice.

Palavras-chave: Patologia Oral; currículo; educação em Odontologia.

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the knowledge and importance attached to curricular contents of Oral Pathology by Dentistry students and dentists. The sample comprised 113 dentists and 55 senior Dentistry students in Rio de Janeiro /Brazil. Questionnaires and an exam form with ten multiple choice questions were applied to students and dentists. The responses were analysed on a descriptive perspective. The curricular contents of Oral Pathology considered the most relevant were the viral and bacterial infections, the dental and oral structures development alterations and the pulp and periapical pathologies.

Keywords: Oral Pathology; curriculum; Dental education.

Introdução

Alterações da normalidade podem ocorrer nos tecidos orais, sendo necessário que todo o cirurgião-dentista seja capaz de identificá-las precocemente, conduzindo o caso a um diagnóstico clínico adequado e, quando necessário, encaminhando o paciente para o tratamento mais apropriado (5).

A Patologia Oral é a especialidade odontológica que tem como objetivo o estudo laboratorial das alterações da cavidade oral e estruturas anexas, visando ao diagnóstico conclusivo e à identificação do prognóstico dessas alterações (1). Assim, esta especialidade ocupa uma posição única nos cuidados com a saúde oral, já que fundamenta o diagnóstico das diversas enfermidades da boca, o qual é imprescindível para orientar o adequado tratamento.

A necessidade de constante aprimoramento na qualidade do processo ensino-aprendizagem, com sintonia entre os conteúdos curriculares e as condições epidemiológicas das sociedades às quais servirão os alunos em formação, é destacada em vários projetos político-pedagógicos de cursos de graduação (6). Nesse sentido, avaliações sobre a adequação, a pertinência e a capacidade integradora dos conteúdos das diversas disciplinas devem ser entendidas como parte integrante de um processo ininterrupto de replanejamento pedagógico e de aprimoramento escolar.

Este estudo, inscrito nesta perspectiva, teve como objetivo avaliar o conhecimento e a importância atribuída a conteúdos da Patologia Oral por uma amostra de cirurgiões-dentistas e estudantes concluintes de dois cursos de graduação em Odontologia.

Material e Método

A pesquisa foi realizada em uma amostra por conveniência composta por 113 cirurgiões-dentistas e 55 estudantes dos dois últimos períodos dos cursos de graduação em Odontologia de uma universidade pública e outra privada ambas situadas no Estado do Rio de Janeiro.

A coleta dos dados empíricos valeu-se da observação direta extensiva e foi executada por meio da aplicação, aos estudantes e aos cirurgiões-dentistas, de instrumentos diferentes. Ambos os instrumentos, contudo, compunham-se por um questionário fechado (para identificação das variáveis sexo, idade, período do curso, local e tipo de prática profissional, ano de formatura, especialidade e indicação dos três assuntos considerados mais importantes para sua formação profissional) e por um formulário teste com dez questões de múltipla escolha sobre conteúdos diversos atinentes à disciplina (quadro I).

As respostas ao instrumento foram analisadas em perspectiva descritiva, apresentando-se, de forma gráfica e tabular, além da caracterização da amostra, as frequências relativas de acertos e erros a cada questão teste proposta.

Resultados

O total de pessoas entrevistadas foi de 168, sendo 113 cirurgiões-dentistas e 55 alunos.

Dos cirurgiões-dentistas, 84 (74,34%) eram mulheres e 29 (25,66%) eram homens, estando a maioria 53 (46,9%) na terceira década de vida (gráfico 1).

Com relação à distribuição dos cirurgiões-dentistas por tempo de formado, 49 (43,36%) eram formados há menos de 5 anos, 37 (32,74%) tinham entre 6 e 10 anos de formado e 27 (23,89%) eram formados há mais de 10 anos. A área de atuação profissional mais frequentemente referida foi a clínica-geral, indicada por 27 (30%) respondentes (gráfico 2).

Em relação aos estudantes, 28 (50,91%) eram homens e 27 (49,09%) eram mulheres, estando a maioria, 49 (89,09%), na terceira década de vida (gráfico 3). Trinta e um estudantes (56,4%) relataram fazer atendimento em estágios, além da faculdade.

Os assuntos considerados mais relevantes para a formação profissional tanto pelos cirurgiões-dentistas quanto pelos alunos, por ordem decrescente de frequência foram: patologias da polpa e do periápice (68), alterações do desenvolvimento dos dentes (62) e infecções virais e bacterianas (61).

No que tange às respostas ao formulário teste, na primeira questão, que caracterizava a dilaceração como a anomalia dentária que dificulta tanto a exodontia quanto o tratamento endodôntico, observou-se que o percentual de acerto foi de 78,18% entre os estudantes e de 88,50% entre os cirurgiões-dentistas. Geminação foi a resposta errada mais prevalente em ambos os grupos, com 18,18% e 5,31% das escolhas de estudantes e cirurgiões-dentistas, respectivamente.

Na segunda questão, que caracterizava língua pilosa como uma alteração da língua por aumento das papilas filiformes, observou-se que o percentual de acerto foi de 89,09% entre os estudantes e de 82,30% entre os cirurgiões-dentistas. Glossite migratória foi a resposta errada mais prevalente em ambos os grupos, com 10,91% e 15,93% das escolhas de estudantes e cirurgiões-dentistas, respectivamente.

Na terceira questão, 89,09% dos estudantes responderam herpes simples sendo considerada uma virose, 9,09% candidose e 1,82% tuberculose. Já os cirurgiões-dentistas, 91,15% responderam herpes simples e 8,85% candidose.

Na quarta questão, que caracterizava granuloma piogênico como lesão vermelha na papila gengival, que sangra quando tocada e que histologicamente apresenta grande quantidade de capilares, observou-se que o percentual de acerto foi de 87,27% entre os estudantes e de 79,65% entre os cirurgiões-dentistas. As respostas erradas mais prevalentes entre os estudantes foram o granuloma de células gigantes (10,91%) e o fibroma de irritação (1,82%), enquanto entre os cirurgiões-dentistas foram o granuloma de células gigantes (10,62%), o fibroma de irritação (6,19%) e a hiperplasia por dentadura (3,54%).

Na quinta questão, que caracterizava papiloma como um exemplo de lesão relacionada ao HPV, observou-se que o percentual de acerto foi de 61,82% entre os estudantes e de 88,50% entre os cirurgiões-dentistas. As respostas erradas mais prevalentes entre os estudantes foram linfangioma (30,91%) e hemangioma (7,27%) e entre os cirurgiões-dentistas foram linfangioma (5,31%), hemangioma (2,65%), nevo celular pigmentado (1,77%) e neurofibroma (0,88%).

Na sexta questão, que caracterizava a língua como a localização mais frequente do carcinoma de células escamosas, observou-se que o percentual de acerto foi de 50,91% entre os estudantes e de 67,26% entre os cirurgiões-dentistas. As respostas erradas mais prevalentes entre os estudantes foram gengiva (30,91%) e mucosa jugal (18,18%) enquanto entre os cirurgiões-dentistas foram gengiva (19,47%), mucosa

jugal (8,85%), palato duro (3,54%) e palato mole (0,88%).

Na sétima questão, que caracterizava o odontoma complexo como um tumor odontogênico que forma esmalte, dentina, cimento, porém sem lembrar a morfologia dentária, observou-se que o percentual de acerto foi de 67,27% entre os estudantes e de 62,83% entre os cirurgiões-dentistas. Odontoma composto (10,91%), mixoma (10,91%) ameloblastoma (10,91%) foram as respostas erradas mais prevalentes entre os estudantes enquanto entre os cirurgiões-dentistas foram odontoma composto (22,12%), mixoma (5,31%), ameloblastoma (5,31%) e tumor odontogênico adenomatoide (4,42%).

Na oitava questão, que caracterizava o ceratocisto odontogênico como um cisto odontogênico que apresenta um pior prognóstico após a cirurgia, observou-se que o percentual de acerto foi de 76,36% entre os estudantes e de 79,65% entre os cirurgiões-dentistas. Quanto às respostas erradas, cisto periodontal lateral (18,18%), cisto radicular (3,64%), cisto dentígero (1,82%) foram as mais prevalentes entre os estudantes, enquanto para os cirurgiões-dentistas foram cisto periodontal lateral (12,39%) e cisto radicular (7,96%).

Na nona questão, que caracterizava displasia cementária periapical como exemplo de uma condição que pode ser confundida com uma lesão radiolúcida de origem endodôntica, observou-se que o percentual de acerto foi de 69,09% entre os estudantes e de 65,49% entre os cirurgiões-dentistas. Quanto às respostas erradas, displasia fibrosa (18,18%), fibroma ossificante (10,91%) e doença de Paget (1,82%) foram as mais prevalentes entre os estudantes, sendo a displasia fibrosa (16,81%), fibroma ossificante (8,85%), doença de Paget (5,31%) e osteoesclerose idiopática (3,54%) os erros mais frequentes entre os cirurgiões-dentistas.

Na décima questão, que caracterizava mucocele como lesão no lábio inferior com aspecto de bolha que apareceu há dois dias, observou-se que o percentual de acerto foi de 60% entre os estudantes e de 90,27% entre os cirurgiões-dentistas. Quanto às respostas erradas, rânula (18,18%), sialoadenite (12,73%) e carcinoma mucoepidermoide (9,09%) foram as mais prevalentes entre os estudantes, enquanto entre os cirurgiões-dentistas foram rânula (5,31%) e sialoadenite (4,42%).

O quadro II indica a distribuição do percentual de acertos e erros por cirurgiões-dentistas e estudantes, nas questões do formulário teste proposto. Ressalta-se que os estudantes erraram mais que os cirurgiões-dentistas em seis das dez perguntas propostas. O percentual de erro dos cirurgiões-dentistas foi maior que o dos estudantes apenas nas perguntas referentes à leucoplasia pilosa (17,7% contra 10,91%), ao granuloma piogênico (20,35% contra 12,73%), ao odontoma complexo (37,17% contra 32,73%) e à displasia cementária periapical (34,51% contra 30,91%).

Discussão

A alta prevalência das patologias da polpa e do periápice, das alterações do desenvolvimento dos dentes e das infecções virais e bacterianas na clínica geral odontológica pode justificar o fato de estes terem sido os conteúdos curriculares em Patologia Oral indicados, tanto pelos estudantes quanto pelos cirurgiões-dentistas da amostra considerada neste estudo, como os de maior importância para sua formação profissional. Observe-se que a relevância atribuída a estes



conteúdos corresponde também a um maior percentual de acerto às questões a eles correspondentes no formulário teste proposto.

Analisando-se a distribuição dos erros cometidos pelos cirurgiões-dentistas da amostra ao responderem as questões do formulário teste proposto, observa-se que a maior ocorrência de respostas erradas (37,17%) se deu na questão referente ao odontoma complexo; dado que assume relevância em se considerando que este é o tumor odontogênico mais prevalente (2, 3, 4).

O segundo maior índice de erro (34,51%) foi em relação à displasia cementária periapical, condição patológica que demanda diagnóstico diferencial com as lesões periapicais inflamatórias, e cujo desconhecimento pode conduzir, na prática clínica, à prescrição equivocada de tratamentos endodônticos (2).

O terceiro maior índice de erro (32,74%) entre cirurgiões-dentistas ocorreu em relação à localização preferencial do carcinoma de células escamosas. Visto que este representa, em termos de ocorrência, mais de 90% de todos os tumores malignos que afetam a boca (2), torna-se fundamental para a detecção precoce das lesões suspeitas o conhecimento dos aspectos clínicos característicos deste agravo, dentre os quais sua localização preferencial.

Dentre os estudantes, esta última pergunta – sobre o carcinoma de células escamosas - representou o maior percentual de erro (49,09%), o que ratifica a observação anterior. O segundo maior índice de erros dos estudantes (40%) foi em relação à mucocela, lesão de mucosa oral com a qual comumente lidarão na clínica odontológica (2). O terceiro maior percentual de erro entre os estudantes da amostra (38,18%) ocorreu na questão relativa às lesões associadas à infecção por HPV (papilomavírus humano), sendo este o responsável por diversas lesões orais, em especial nos pacientes imunocomprometidos (2).

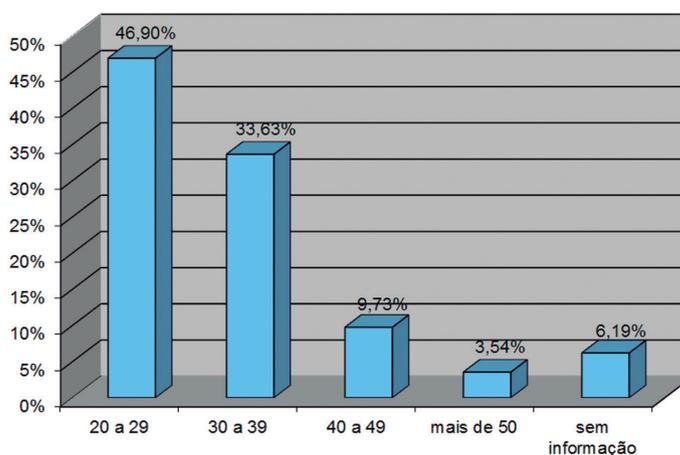
Quadro I. Formulário-teste aplicado a estudantes e cirurgiões-dentistas para avaliação do conhecimento em conteúdos curriculares de Patologia Oral

	Estudantes			Cirurgiões-Dentistas		
	certo	errado	total	certo	errado	total
1. Anomalia dentária que dificulta tanto a exodontia como o tratamento endodôntico é a:	43	12	55	100	13	113
	78,18%	21,82%	100%	88,50%	11,50%	100%
2. Alteração de língua que se caracteriza por aumento das papilas filiformes é a:	49	6	55	93	20	113
	89,09%	10,91%	100%	82,30%	17,70%	100%
3. É considerada virose a:	49	6	55	103	10	113
	89,09%	10,91%	100%	91,15%	8,85%	100%
4. Uma lesão na papila gengival, vermelha, sangrando quando tocada e que histologicamente apresenta grande quantidade de capilares é denominada de:	48	7	55	90	23	113
	87,27%	12,73%	100%	79,65%	20,35%	100%
5. Como exemplo de lesão relacionada com HPV podemos citar:	34	21	55	100	13	113
	61,82%	38,18%	100%	88,50%	11,50%	100%
6. A localização mais frequente do carcinoma de células escamosas é:	28	27	55	76	37	113
	50,91%	49,09%	100%	67,26%	32,74%	100%
7. O tumor odontogênico que forma esmalte, dentina e cimento, porém sem lembrar morfologia dentária é o:	37	18	55	71	42	113
	67,27%	32,73%	100%	62,83%	37,17%	100%
8. O cisto odontogênico que apresenta o pior prognóstico após a cirurgia é o:	42	13	55	90	23	113
	76,36%	23,64%	100%	79,65%	20,35%	100%
9. Como exemplo de condição que pode ser confundida com uma lesão radiolúcida de origem endodôntica podemos citar:	38	17	55	74	39	113
	69,09%	30,91%	100%	65,49%	34,51%	100%
10. Lesão no lábio inferior com aspecto de bolha que apareceu há dois dias é suspeita de:	33	22	55	102	11	113
	60,00%	40,00%	100%	90,27%	9,73%	100%

Quadro II. Percentual de erros e acertos nas questões do formulário-teste proposto

Idade	
20 a 29	49
30 a 39	3
40 a 49	0
mais de 50	0
Sem informação	3

Gráfico 1. Distribuição (%) dos cirurgiões-dentistas da amostra por faixa etária



Questionário de avaliação do conhecimento de Patologia Oral por cirurgiões-dentistas e por alunos de graduação em Odontologia

1 - Anomalia dentária que dificulta tanto a exodontia como o tratamento endodôntico é a:

geminação
dilaceração
hipercementose
anquilose
Hipoplasia de esmalte
outros

2 - Alteração de língua que se caracteriza por aumento das papilas filiformes é a:

Lábio duplo
Lábio fissurado
Língua Pilosa
Língua fissurada
Glossite Migratória
Outra

3 - É considerada como uma virose a:

Candidose
Herpes simples
Sífilis
Tuberculose
AIDS
Outra

4 - Uma lesão na papila gengival vermelha, sangrando quando tocada e que histologicamente apresenta grande quantidade de capilares é denominada de:

Hiperplasia por dentadura
Fibroma de irritação
Granuloma piogênico
Granuloma de células gigantes
Fibroma ossificante periférico
Outra

5 - Como exemplo de lesão relacionada com HPV podemos citar:

Papiloma
Hemangioma
Neurofibroma
Linfangioma
Nevo Celular pigmentado
Outra

6 - A localização mais frequente do carcinoma de células escamosas é:

Leucoplasia
Carcinoma de células escamosas
Carcinoma basocelular
Osteossarcoma
Lesão metastática
Outra

7 - O tumor odontogênico que forma esmalte, dentina e cimento, porém sem lembrar morfologia dentária é o:

Odontoma composto
Odontoma complexo
Ameloblastoma
Mixoma
Tumor odontogênico adenomatóide
Outra

8 - O cisto odontogênico que apresenta o pior prognóstico após a cirurgia é o:

Cisto radicular
Cisto residual
Cisto dentígero
Ceratocisto odontogênico
Cisto do ducto nasopalatino
Outra

9 - Como exemplo de condição que pode ser confundida com uma lesão radiolúcida de origem endodôntica podemos citar:

Displasia fibrosa
Displasia cementária periapical
Osteoesclerose idiopática
Fibroma ossificante
Doença de Paget
Outra



10 - Lesão no lábio inferior com aspecto de bolha que apareceu há dois dias é suspeita de:

- Mucocele
- Rânula
- Adenoma pleomórfico
- Carcinoma mucoepidermóide
- Sialoadenite
- Outra

Gráfico 2. Distribuição (%) dos cirurgiões-dentistas da amostra por área de atuação

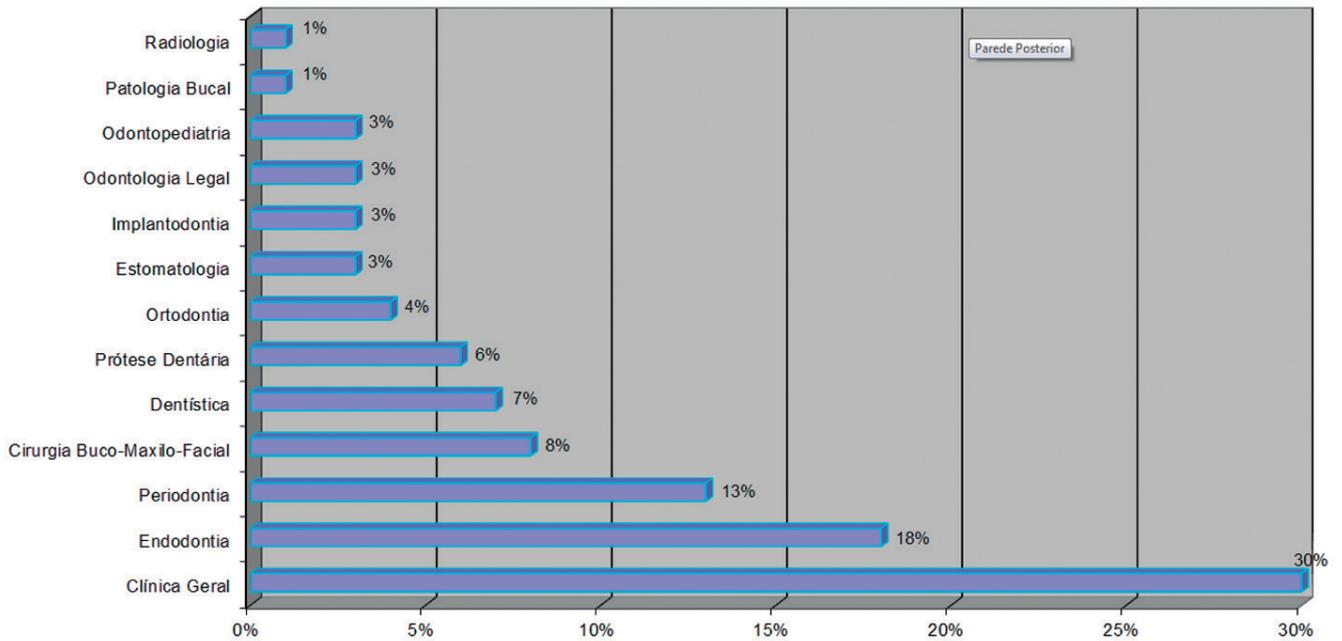
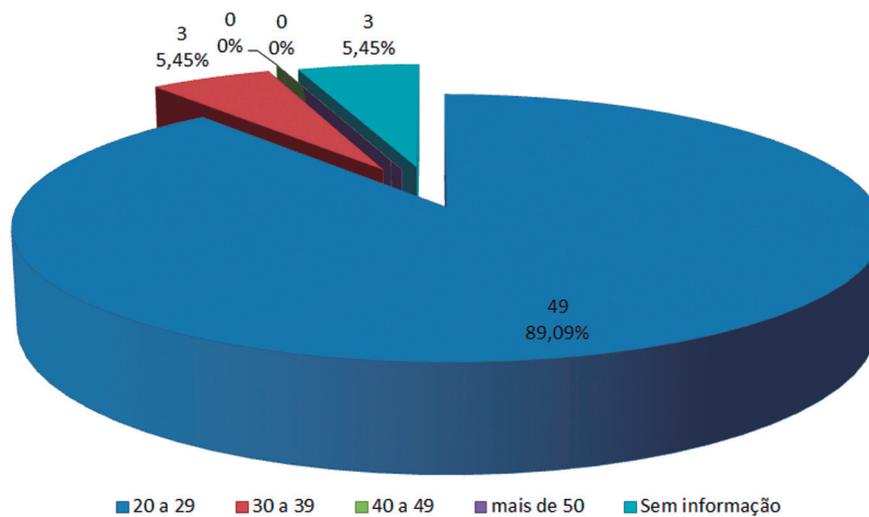


Gráfico 3. Distribuição (%) dos estudantes da amostra por faixa etária



Conclusão

Os conteúdos curriculares de Patologia Oral, considerados mais relevantes durante a vida acadêmica e profissional pelos estudantes e cirurgiões-dentistas da amostra estudada, foram, nesta ordem: infecções bacterianas e virais (61); alterações de desenvolvimento dos dentes (62) e das estruturas orais e patologia da polpa e do periápice (68).

Levando-se em consideração o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce do câncer de boca, os achados sugerem que deve ser dada maior ênfase na abordagem aos conteúdos curriculares referentes a este tema nos programas das disciplinas de Patologia Oral. Especial atenção deve-se aplicar ao ensino das características clínicas do carcinoma de células escamosas, pois 49,09% dos estu-

dantes e 32,74% dos cirurgiões-dentistas pesquisados erraram a localização preferencial deste que é o tumor maligno bucal mais prevalente.

Investigações posteriores sobre a capacidade de cirurgiões-dentistas em diagnosticar lesões bucais diversas talvez permitissem identificar, com maior exatidão, não apenas os conteúdos curriculares merecedores de uma abordagem mais intensificada, mas, também, avaliar a adequação das estratégias didático-pedagógicas adotadas nas disciplinas de Patologia Oral e afins em gerar as competências profissionais necessárias a um desempenho clínico qualificado nesta área. Em que pesem os limites metodológicos do presente estudo, deixa ele alguns indícios que podem servir de ponto de partida para reflexões mais avançadas sobre o tema. 

Referências Bibliográficas

1. CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA. Disponível em: <http://www.cro-rj.org.br/especialidades/index.asp>. Acesso em: 06/11/08.
2. NEVILLE, B. W. *et al.* Patologia Oral e Maxilofacial. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
3. PRAETORIUS, F., PIATTELLI, A. Odontoma, Complex type. In: BARNES, L., EVENSON, J. W., REICHART, P. *et al.* World Health Organization Classification of tumors. Pathology & Genetics. Head and Neck Tumors. Lyon: IARC Press, 2005.
4. REGEZI, J. A., SCIUBBA, J. J. Tumores Odontogênicos. In: REGEZI, J. A., SCIUBBA, J. J. Patologia Bucal: Correlações Clinicopatológicas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
5. SALIM, M. Princípios de Diagnóstico diferencial e biópsia. In: PRADO, R., SALIM, M. Cirurgia Bucomaxilofacial Diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
6. VALE, M. S. Avaliação da qualidade de ensino em endodontia do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará. Revista da Abeno. 2005; 5 (2): 144-9.

Recebido em: 13/07/2010 / Aprovado em: 13/07/2011

Adriana Zanardi Souza

Rua Antônio Cordeiro, 126/105, bl. 1 – Jacarepaguá

Rio de Janeiro/RJ, Brasil - CEP: 22750-310

E-mail: adriana13zs@yahoo.com.br